

REPÚBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATARINENSE

ANNO XIV

FLORIANÓPOLIS

Terça-feira, 17 de Junho de 1919

SANTA CATHARINA

NUM. 210

A VIAGEM TRIUMPHAL DO DR. EPITACIO PESSOA

Morreu o dr. Sabino Barroso, Presidente da Câmara dos Deputados

Os operários do Caes do Porto declaram-se em greve. As lavadeiras reclamam aumento de salários.

A peste bubônica em Porto Alegre. As medidas da Saúde Pública.

As contra-propostas alemãs. Os alemães opõem-se ao julgamento do ex-Kaiser.

A Alemanha quer fazer parte da Liga das Nações

Dr. Epitácio Pessoa

Uma viagem triumphal

A imprensa extrangeira em referências elogiosas, tem se ocupado da viagem, verdadeiramente triunfal, do sr. Dr. Epitácio Pessoa, eminente Embaixador do Brasil na Conferência da Paz e Presidente eleito da República.

Além das suas notas, a imprensa saígea o fulgor das manifestações de apreço manifestadas ao preclaro brasileiro que, em bônus horas, a inspiração patriótica indica o supremo direcção dos nossos destinos.

E com a merecida satisfação que registamos as homenagens prestadas pela corte Espanhola ao sr. Dr. Epitácio Pessoa.

Vamos hoje, descrever a maneira carinhosa com que a nobre nação portuguesa acolheu o nosso compatriota e patrício:

A chegada a Lisboa

A bordo do cruzador britânico «Renown», comandado pelo almirante Grant, chefe da esquadra inglesa do Atlântico Norte, chegou a esta capital o dr. Epitácio Pessoa, Embaixador do Brasil.

A recepção diplomática brasileira constituiu uma exceção dignamente à sua vida diplomática lusitana. Desde cedo começou o movimento para reunião a prazos notáveis desde então. O povo espichava-se no Terreiro do Paço e em toda a linha de costa.

Forças de terra e mar, em grande uniforme, tomavam as posições no Terreiro do Paço, dando um aspecto marcial ao setor. Carruagens de toda a sorte movimentavam-se pelas ruas demandando o ponto de desembarque.

No Tejo, embarderaçadas a marco, estacionavam unidades da marinha portuguesa, destacando-se o «Vasco da Gama», com o pavilhão brasileiro flanquejando. Outros vapores de guerra apresentavam aspecto deslumbrante. Enchiam-se os escritórios da marinha e muitas famílias que ali eram se movimentavam pelos tombadilhos.

Anunciada a aproximação do «Renown», o povo em massa irracionalmente em exaltação.

O «Renown» vinha escoltado pelo destróier «Guadiana» e pelas unidades portuguesas «Admirador», «Douro», «Tejo», «Quanza», «Braga» e submersões «Repórter», «Foca», «Golfinho», «Hydra» e outros.

Ao chegar ao porto de Lisboa, todos os vapores de guerra deram uma salva de 21 tiros.

A bordo do «Renown», vinham, além do Embaixador do Brasil, ex-má-familia, a comitiva, Almirante Grant e o Ministro da Marinha Portuguesa, sr. Macedo Pinto.

No meio do maior entusiasmo realizou-se a cerimônia do desembarque, visto para terra o ilustre viajante, na galera «Savaria», tripulada por 40 romedores.

Aguardavam a chegada do dr. Epitácio Pessoa o Presidente da República, Almirante Canto e Castro, e os sr. Domingos Pereira, Presidente do Gabinete; Jorge Nizas, Ministro da Agricultura; Lopes Ayres, Ministro das Colônias; Franco Baptista, Ministro da Guerra; Xavier da Silva, Ministro do Exterior; Antônio

Grajão, Ministro da Justiça; Ramaldo Curtis, Ministro das Finanças; Julio Martins, Ministro do Comércio; Leônidas Coimbra, Ministro de Instrução Pública; Brito Guimarães, Ministro dos Abastecimentos, e outras autoridades civis e militares e várias personalidades de destaque.

Trocados os cumprimentos no cais das Colunas, no pavilhão para esfava-se fim ali armado e onde se encontrava o sr. Presidente da República, organizou-se o corojo presidencial que conduziu o Embaixador e de mais visitantes até aos Paços do Conselho, onde se verificou a recepção oficial da cidade.

O Embaixador, o sr. Presidente da República e demais personalidades que o acompanhavam foram recebidos no Conselho, pela Vereação Municipal, sendo conduzidos até ao salão nobre.

Fim a recepção, saiu que o dr. Epitácio Pessoa pronunciou um jurídico discurso, agradecendo a manifestação, recebido com vivos aplausos pela assistência, seguiu-se S. Ex. para o Palácio de Belém onde ficou hospedado.

Em todo o trajeto o dr. Epitácio Pessoa foi aclamado pelo povo.

O corojo que acompanhou o dr. Epitácio Pessoa ao Palácio de Belémcompanhava-se de um extraordinário número de coches e carruagens.

Em homenagem ao dr. Epitácio Pessoa, houve uma sessão solene, no Congresso Português.

A sala achava-se adornada de bandeiras brasileiras e portuguesas e as galerias repletas de senhoras e de numerosas personalidades de alto desusto na sociedade.

Todo o corpo diplomático se achava presente.

Quando o sr. Epitácio Pessoa entrou no peritamento uma banda militar tocou e hymno brasileiro.

O Presidente eleito do Brasil tomou lugar junto ao Presidente do Congresso que assentou o sr. Epitácio Pessoa e tocou o mais rasgado elo gio do Brasil e as qualidades do povo irmão.

A seguir tomou a palavra o sr. Alves Monteiro que, depois de frisar bem as páginas principais da história dos dois países disse:

«Portugal e o Brasil são a Europa, como o Brasil e Portugal são a América».

Varios outros oradores saudaram o sr. Epitácio Pessoa.

O Presidente eleito de Brasil, respondeu às saudações que encabava de receber, nos seguintes termos:

«Agradeço profundamente a homenagem que no minha pessoa tributaram a mim e a Brasil. Quando fui chegar o desse dia encontrei solidão, pôde estar certo de que os brasilienses não dormiriam os demonstrações de seu respeito e entusiasmo a alma brasileira vibrando união com a alma lusitana. Se douzessas irmandades faliaram através do céu, os deus corações amigos abraçaram-se entreitamente através dos mares».

As últimas palavras do Presidente eleito do Brasil foram coroadas por uma entusiástica manifestação de apreço e calorosa sympathia.

A 20 horas foi servido o jantar íntimo, sentando-se à mesa, o dr. Epitácio Pessoa, sua esposa e filha, os membros de sua comitiva, Dr. Barreto da Cruz, chefe do protocolo, re-

presentando o sr. Presidente da República; os representantes dos Ministros da Guerra e da Marinha; Capitão Krauss Gomes, Judante de campo do sr. Presidente da República; dr. Gastão da Cunha, Embaixador do Brasil; drs. Belford Ramos e Figueira de Melo, secretário da Embaixada e suas senhoras, e os oficiais das ordens do dr. Epitácio Pessoa.

A 22 horas, realizou-se no teatro S. Carlos, o concerto em homenagem ao dr. Epitácio Pessoa, que a elle assistiu do camarote presidencial, em companhia de sua esposa e filha, do Almirante Canto e Castro, Presidente da República, sua esposa e filha e da sua comitiva.

A orquestra sob a direcção do ilustre pianista e director do Conservatório de Música de Lisboa, professor Vianha da Motta, executou os hymnos brasileiro e português e a protophonia do «Garayor». Os Gomes e varias outras peças do escolhido programa organizado para essa festa, que teve extraordinário brilho.

Ao entrar no camarote presidencial o dr. Epitácio Pessoa, ao lado do Presidente da República, foi recebido por uma grande aclamação de assistência, que encia completamente a vasta sala do teatro e em que se notavam as personalidades de maior destaque da nossa sociedade.

Terminado o concerto, o povo que se aglomerava na praça fronteira ao teatro faz uma erondosa ovacão ao dr. Epitácio Pessoa e ao Brasil.

—Como tem feito nos outros países, o dr. Epitácio antes de deixar esta capital, entregou ao governador civil a quantia de dois contos de réis para serem distribuídos pelos pobres da cidade.

—Toda a imprensa de Lisboa registra a viagem triunfal do dr. dr. Epitácio Pessoa, aílhas das atenções e das gentilezas extraordinárias dos principais chefes de Estado da Europa e que vai agora receber as aclamações do povo dos Estados Unidos.

Oscar Rossa

Enfermou, ligeiramente, no sábado, o nosso preso amigo sr. Oscar Rossa, director desta folha e da «Imprensa Oficial», que se achava recolhido aos seus apartamentos.

Logo que se divulgou a notícia da moléstia do nosso chefe, grande foi o numero de amigos que affluíram à sua residência, para visitá-lo.

Felizmente, tém se accentuado as melhorias do sr. Oscar Rossa. Fazemos sinceros votos pelo seu prompto restabelecimento.

Audiencia

O Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado deu ontem, das 18 às 20 horas, audiencia pública em Palacio, attendendo a todas as pessoas que procuraram a S. Ex.

A Alemanha expiando os seus crimes

A única concessão feita pelos Aliados

Informa de Paris que o Presidente Wilson quer seja fixada já a importância da indemnização que terá de pagar a Allemânia aos Aliados.

S. S. partiu desta capital em meados de Abril próximo fundo e de passagem por Santos, visitou a rede de ex-gotos daquela cidade.

—O Jornal, tratando das contra-propostas de paz dos alemães, diz que a única concessão feita à Alemanha será a fixação imediata e precisa de importâncias que terá de satisfazer.

Ora o Tratado Preliminar de Paz determinava que essa quan-

tia deveria ser fixada em 1921.

Accresce «Le Journal» que essa importância atingirá pelo menos, o dobro da que oferece a Alemanha, sobre cuja situação económica assim se manifesta:

«Para justificarem as suas condições devem ser mantidas, os Aliados não precisam ter grande trabalho.

A Alemanha saiu intacta da grande guerra, sem nenhumha industria, é verdade, mas preparada a retomar a actividade, desde que as matérias primas teubam atingido, naquelle paiz, a fatura existente em 1914.

Além disso, um rápido mas perfeito estudo sobre o commercio exterior da Alemanha assim faz prever, fornecendo prova formal do que afirmamos. O aumento, sempre crescente, dos depósitos nas suas Caixas Económicas, o exito de emissões financeiras e industriais e o establecimento incessante de novas casas comerciais, ello igualmente provas indiscutíveis da prosperidade do ex-Imperio.

A Alemanha tendo destruído, desde a guerra, tanto levando a toda parte o risco da civilização e do bem estar, não podia ter a pretensão de ser, hoje, a unica a não sofrer. As despesas ferroviárias dos belligerantes, os milhões de perdidas humanas, as desestruturas materiais obriguaram todos os países a um esforço inédito e descomunal para a recuperação. Os alemães devem submeter-se ao seu cumprimento, e, com base que farão todos os responsáveis, devem ter o maior quanto ao castigo.

Assim os deus com a França em 1871, assim, as condições de paz eram muito mais duros que as impostas hoje aos impérios vencidos.

—Ainda os deus com a Grã-Bretanha, em 1918, quando a Alemanha devia pagar 600 mil milhões de libras, mas visões que fazem lembrar da nossa História.

O dr. Olavo Freire, conseguindo obter o resto do material de que necessita a Diretoria de Obras Públicas, bem como as principais peças para a officina que o sr. José Boim, Secretário do Interior, pretende inaugurar no quartel da Força Pública, manda capital.

Foi também portador desse instrumento do que necessita a Comissão Disciplinadora de Forças Burocráticas para iniciar esses trabalhos.

De regresso a São Paulo, visitando o Instituto Estadual de História, extensamente dirigido pelo dr. Vital Brazil.

Um paleste, amanhã, e, aí, disse que tem indicado considerável desvio da estrada de volta ao Rio de Janeiro para frequentemente encontrar caminhos por estradas, mas viagens que fazem lembrar da nossa História.

O dr. Olavo Freire é portador das algumas detalhes sobre o andamento dos trabalhos da rede de vagões da capital e da parte administrativa, que aí, juntamente com a sua missão para a nova inspetoria de vagões e vagões.

A viagem do dr. Olavo

Freire Junior

Proveiros, para o nosso município e o nosso Estado foi a viagem ultimamente realizada pelo sr. dr. Olavo Freire Junior, director de Obras Públicas, ao Rio de Janeiro.

S. S. partiu desta capital em meados de Abril próximo fundo e de passagem por Santos, visitou a rede de ex-gotos daquela cidade.

—A convite do prefeito santista s. s. visitou também o Hospital de Isolamento daquela importante cidade, o que fez com muito prazer não só por estar empenhado no projecto do Hospital que o Governo Federal pretende mandar construir neste porto, como também por ter sabido de antemão que iria encontrar um trabalho que muito honra a engenharia brasileira.

—Realmente, disse-nos s. s. é digna de nota a construção daquela melhoria, onde se acham reunidas as mais exgentes condições da higiene moderna, ao lado do acabamento mais perfeito e meticuloso que até hoje encontro não só no Brasil como também na Europa.

A directorio do hospital de Santos está a cargo do dr. Guilherme Alvaro.

O serviço de saneamento da cidade de Santos muito interessou o dr. Olavo Freire por ter sido organizado pelo dr. Saturnino de Brito, que indicou o dr. Luiz Costa, para projectar a rede de nossa capital.

Indo ao Rio, o dr. Olavo Freire procurou o dr. Theophilo Torres, director da Saúde Pública a quem apresentou o esboço e orçamento organizados na Diretoria de Vias e Obras Públicas deste Estado, para a construção do Lazareto e Despachos, obtendo promessas de que arriaria os mesmos enviados à Comissão do Código sanitário organizado pelo Ministério do Interior e Juventude.

S. S. sua esperança de que em breve, a nova capital será dotada desse util melioramento.

O dr. Olavo Freire, conseguiu obter o resto do material de que necessita a Diretoria de Obras Públicas, bem como as principais peças para a officina que o sr. dr. José Boim, Secretário do Interior, pretende inaugurar no quartel da Força Pública, sua capital.

Foi também portador desse instrumento do que necessita a Comissão Disciplinadora de Forças Burocráticas para iniciar esses trabalhos.

De regresso a São Paulo, visitando o Instituto Estadual de História, extensamente dirigido pelo dr. Vital Brazil.

Um paleste, amanhã, e, aí, disse que tem indicado considerável desvio da estrada de volta ao Rio de Janeiro para frequentemente encontrar caminhos por estradas, mas viagens que fazem lembrar da nossa História.

O dr. Olavo Freire é portador das algumas detalhes sobre o andamento dos trabalhos da rede de vagões da capital e da parte administrativa, que aí, juntamente com a sua missão para a nova inspetoria de vagões e vagões.

DEPILATORIO MARTINS

Dentre os depilatórios conhecidos, o mais eficaz e o único inofensivo é o DEPILATORIO MARTINS. O seu efeito manifesta-se em 5 minutos e não produz dor nem irritação na pele.

ENTREJO EM. 45000

SEGURO MUNICIPAL Formula científico aprovado pela Diretoria Geral de Saúde Pública. Nas sardas, espinhas, manchas da pele, o seu efeito é prompto e seguro.

VIDRIO EM. 50000

A' venda em todas as lojas Fabricantes: BARUEL & CIA.
São Paulo

Palácio do Governo**Conferência**

O sr. Manoel Visconti, contratante dos serviços de Caldas da Cunha e dr. Oscar Moreira, chefe da sua banca e associado anonymous Leônidas Moreira, de S. Paulo, estiveram (junto com sua conferência de associados), com o Exmo. sr. Dr. Hercílio Luz, Governador do Estado.

A conferência versou sobre a exemplo do importante melhoramento que deve ser iniciado no agravável local das Caldas da Cunha.

O sr. José Botelho, Secretário do Interior e Justiça, esteve hontem pela manhã, em visita às praias da Força Pública que se acham enfermas e em tratamento no Hospital de Coridade.

Anúncio Garibaldi

Por intermédio do sr. dr. José A. Ribeiro, presidente da respetiva comissão promotora, o sr. Fausto Calli, representante da Legião, ofereceu a Quinta da Boa para o monumento projectado nessa capital, um hermoso e nobre catherismo Anúncio Garibaldi.

Em additamento a notícia que publicamos sobre o contrato firmado pelo sr. dr. José Botelho com o escultor Antônio de Moraes, temos a informar que o monumento ficará pronto dentro de 12 meses, a contar da data da assinatura do contrato.

Os nossos estimados colegas de *Elo*, aplaudindo a idéia do nosso compatriota dr. O. Ramos sobre o «Plano do anelíptico» e sobre o «Desvio das nossas matérias», largaram um brilhante artigo sobre tão importante encargo.

Dr. Ivo d'Aquino

A passagem partiu ante-hontem para a Capital Federal, a bordo do «Itapuá», e nesse preceito compareceu de trabalho, sr. dr. Ivo d'Aquino, procurador fiscal do Estado.

A S. E., que foi comprometido a bordo pelo sr. Macarenhas Filho, em nome da redação desta folha, c que é um dos mais brillantes capítulos da nova geração católica, desejamos óptima viagem e feliz permanência na grande metrópole brasiliense.

OS EMPREGADOS EM PHARMACIAS

Consta que os empregados em pharmaçia vão dirigir-se sem patrões o pedido do dia de 8 horas e o pagamento dos seus vencimentos.

É muito de justiça que elles também consigam o dia de 8 horas e o aumento de seus ordenados, a exemplo dos seus colegas do Rio, que alcançaram o dia de oito horas, ou o aumento de remuneração por horas em excesso.

Notícias telegráficas do Interior e Exterior**Serviço especial da «República» e da Agência Americana****Estadoal****Baile oferecido ao tenente Octavio Costa**

Camboriú, 16. Realizou-se o baile oferecido ao sr. 1º tenente Octavio Costa, ajudante de pessoal do exmo. sr. dr. Hercílio Luz, Governador do Estado.

Aos salões da Superintendência Municipal, onde teve lugar, atuiu o que há de selecto na sociedade camboriuense.

O sr. coronel Benjamin Vieira, Superintendente Municipal e grande numero de amigos foram ao Hotel buscar o tenente Costa, acompanhando-o até ao salão da Superintendência, que estava lindamente enfeitado.

Ahi, o representante do sr. dr. Governador do Estado, foi recebido por uma comissão de senhoritas, poi entre palmas e tileres desfolhadas.

Deu inicio ao baile uma «polonaise», em que tomaram parte mais de 60 pares.

No intervalo de uma quadrilha, o coronel Benjamin Vieira saudou o tenente Costa, terminando o entusiasmado discurso com vivas ao dr. Hercílio Luz.

O auditório aclamou delirantemente as suas ultimas palavras.

O tenente Costa, visivelmente impressionado respondeu, arrancando o seu belo discurso entusiásticas aclamações ao orador e ao nome do sr. dr. Governador do Estado.

Em nome do «Intransigente», orou o sr. Guedes Junior, saudando o sr. Oscar Rosas.

O sr. Dímas Campos, em significativo discurso, fez a exposição da tentativa de acordo, por si iniciada e terminou felicitando o coronel Benjamin Vieira e os seus amigos pela honrosa visita do representante do sr. dr. Governador.

Em nome do «Intransigente», orou o sr. dr. Guedes Junior, saudando o sr. Oscar Rosas.

O sr. Dímas Campos, em significativo discurso, fez a exposição da tentativa de acordo, por si iniciada e terminou felicitando o coronel Benjamin Vieira e os seus amigos pela honrosa visita do representante do sr. dr. Governador.

O sr. Heitor Santos, em feliz improviso, saudou, comovido, o exmo. sr. dr. Hercílio Luz, na pessoa sympathetic da seu digno ajudante de pessoa.

(Do correspondente)

Interior**A morte do dr. Sabino Barroso**

Rio, 16. Às 10 horas de hontem, faleceu em Belo Horizonte, o dr. Sabino Barroso, Presidente da Câmara dos Deputados.

Reina grande consternação nas redas políticas.

O extinto era um político de grande prestígio, só em Minas, como em todos os meios.

O governo da União fará os funerais às suas expensas.

A morte do dr. Sabino Barroso

agosto 2º aniversário

Rio, 16. A família do dr. Sabino Barroso agradeceu e assumiu o oferecimento do governo federal para fazer os funerais do dr. Sabino Barroso, falecido hontem.

O enterro, efectuar-se-á hoje, ao meio dia.

O enterro, efectuar-se-á hoje, ao meio dia.

A FUTURA PRESIDENCIA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Rio, 16. Nas rodas políticas começam agora as conjecturas sobre o futuro presidente da Câmara dos Deputados, sendo que a opinião da maioria aceita a eleição do dr. João Vepucio de Abreu e Silva à Presidência da Câmara.

O "Curvello" viaja para a Europa

Rio, 16. Partiu para Europa o vapor «Curvello», que vai repleto de passageiros.

O ministro do Paraguai agradece ao governo do Brasil

Rio, 16. Lara Castro, ministro do Paraguai, visitou o dr. Delphim Moreira, presidente da República, em exercício, para agradecer as homenagens do Brasil ao dr. Ma noel Franco, ex-presidente daquela República.

 Não virá a Embaixada chilena

Rio, 16. Devido à interrupção ferro-riaria trasandina, não virá a esta capital, a Embaixada chilena a assistir à posse do dr. Epitácio Pessôa.

Os operários do Câes do Porto em greve

Rio, 16. Os operários que tra balham no Câes do Porto declararam-se em greve devido á ordem sobre os serviços, emanada da inspetoria d'Alfandega.

Esta ordem desagrado a todos os operários.

O ministro da Suécia é cumprimentado

Rio, 16. O governo mandou cumprimentar o ministro da Suécia pelo aniversario do seu So berano.

 Chegou o "Frisia" que foi interditado

Rio, 16. Chegou da Europa o vapor «Frisia».

A Saúde Pública está fazendo um minucioso exame a bordo.

O «Frisia» ainda está interditado.

O greve das lavadeiras

Rio, 16. As operarias da «Lavanderia Modelo» declararam-se em greve, visto trabalharem dez horas por dia, ganhando apenas 25000 reais diários.

As grevistas querem diminuição de horas de trabalho e aumento de salários.

O Lloyd Brasileiro manda adquirir carvão nigeriano

Rio, 16. O dr. Barbosa Lima, director do Lloyd Brasileiro, autorizou ao gente do Lloyd, no Rio Grande do Sul, a comprar o carvão nigeriano que for necessário à razão de 35000 a tonelada.

(*)

Exterior**A morte de Italo da Luz**

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao Tratado da Paz, declarou que quase todos os respeitáveis do Senado não impediram que os Estados Unidos assinasse o tratado. Acrescentou que ainda o Congresso que devolverá a guerra pode também declarar a Paz.

Washington, 16. O senador Lodrig, entrevistado sobre a missão americana pelo Senado referente ao

Resumo das observações meteorológicas da cidade de Florianópolis

Florianópolis, 10 de Junho de 1919

Horas	7 h.	14 h.	21 h.
Temperatura (°)	17,0	19,0	18,6
Pressão atmosférica (m m)	763,3	763,0	763,0
Tensão do vapor (m m)	13,5	13,2	13,3
Humidade relativa (%)	80	81	83
Temperatura máxima (°)	17,4		
Temperatura mínima (°)	15,0		
Chuva em 24 horas (m m)			
Nebulosidade média (0-10)	10,0		
Evaporação (m m)	1,6		
Observador: Euclides Domingues.			

As contra-propostas alemãs

Paris, 16. Foram dadas à publicidade as contra-propostas alemãs pedindo admissão da Alemanha na Liga das Nações, protestando contra o tratado e propondo a criação de uma comissão alemã afim de cooperar na comissão de reparações dos aliados e negando qualquer pagamento de indemnização superior a cem milhões de marcos.

Os alemães não querem o julgamento do ex-Kaiser

Paris, 16. Faz parte das contra-propostas alemãs a recusa formal da entrega do ex-Kaiser aos aliados para o devido julgamento.

Parede geral

Lisboa, 16. Foi adiada a parede geral.

A Superintendência Municipal responsável os serviços de aterramento e de coleção de lixo no bairro Anísio Garibaldi, quadra entre as ruas Pedro Soares e Saldanha Marinho.

Terminadas os trabalhos nessa quadra, a rua Anísio Garibaldi será conversamente arborizada, tornando-as uma das novas melhores ruas.

As etapas terminadas as obras da canalização de águas no largo General Osório.

Durante os breves dias, terá terminado o resto.

VERAS

AVANTE

Se assiste o perigo, afunda-te nesse; se sentes que tua alma busca a outra de que está separada pelos convencionismos da vida, despacha a sociedade; se peças para o conselho dos homens, é que te achas mais perto de Deus; se te acreditam incomprendível e o mundo te impõe expectativas, pertende a tua alma que é de Deus; se te acham menor, praias — mais cada; masca arvore estatua — mas passaro cortando alegramente os seus ramos.

Mas nesses atrações os temos sentimentos.

Amo ou odia; rendete ao prazer magnifico dos teus sentimentos bons, ou sofrer-te desse amor ou desse ódio, que é de Deus que nos edifica.

Não descanas por causa nenhum

neste mundo o curso das tuas paixões.

Não podes impedir, no arreio não cantarão

as tuas aguas; se não deixas correr o rio

estatua — mas passaro cortando alegramente os seus ramos.

O profundo está mais na contingência, está

único mal, na abstinência, que é hypocria

e medo, que no arrebatamento vehementemente que perfica a mal impura paixão.

A DIVULGA

Se desejaria bem saber o mistério que envolve todos os pensamentos da criatura, quem quem falo, quisiera chegar ao alcance das idéias ineditas que vagam nas mentes das pessoas, que querem queira dizer.

Querem mais ocultos daqueles que

querem para calar os fala, mestando.

Querem mais misteriosos, não para rabo-

riado com o meu reproche, não para abor-

roto ou vituperado, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

cesso de um certo dia, nem para ver o ex-

EXPEDIENTE

Director - OSCAR ROBAS

Reitor do Instituto Oficial - João Pinto, 19
d'abril de 1919.

ANNIVERSARIAN

CAPITAL

Ano	225000
-----------	--------

INTERIOR E ESTADOS

Ano	245000
Semestre	135000
Ano	355000
As assinaturas e anúncios são pagos adiantado.	

Justiça Federal

Juizifícios

Exclides Rapp Souza e Isaura Raupp de Souza quereram ao Juiz Federal dr. Henrique Lessa uma justificação; o primeiro, para prova de idéia, afim de inscrever-se no concurso para praticante dos telefônicos e a segunda, para fazer juizamento pôlo a que se julga com direito, como viuva de Manoel Amancio de Souza.

Nomenação

O Ministro da Justiça remeteu ao dr. Juiz Federal o Decreto de nomeação de João Ribeiro dos Santos para juizamento de Procurador da República no Município de Lages.

Nomeação ad hoc

O Juiz Federal dr. Henrique Lessa nomeou Oswaldo Penteado, oficial da Justiça ad hoc, no Município de Chapecó, afim de dar cumprimento ao mandado de manutenção so passado a requerimento do advogado dr. Alfredo Luiz e em que o autor José Rapp e seus Domingos Souza, Affonso Gordi e outros.

Escola Estadual "Luis Viana"

Alunos que obtiveram, durante 3 meses, notas ótimas de competência e aplicação:

1º PERÍODO (da manhã)

4º anno masculino: Levy Linhares da Silva, Carlos Piratá, Henygio Cardoso.

3º anno masculino: José Miranda, Haroldo Medeiros, Raulino Ferro, João Moritz, Renato Mello, Almir Malheiros, Eugenio Viechiat, Gastão Arantes, Guilherme Scheffler, Carlos A. d'Avila, Americo Avela.

2º anno masculino: Cândido Lello, Paulo Medeiros.

1º anno masculino: Mario Couto, Eduardo Pereira, Roberto Medeiros, Castorino Matos, Mario Schmidt.

1º anno feminino: Rosalia Bentos, Lourdes Flora Lima, Olíndina Domenoni, Maria da S. Miranda, Carmen Tavares, Egilda Caldeira, Maria Concição Pinto, Alair Boitaca.

2º PERÍODO (da tarde)

3º anno masculino: João Ualiacesski, Waldemar Guimarães.

2º anno masculino: Julio Rosa, Heitor Souza, Armando Rutkowsky, Clemente Ipanionni.

1º anno feminino: Oscar Silva, Roberto Gassnerstorff, Hugo Gonçalves, João Brufatto de Souza, João de Mello, José Caminha.

3º anno feminino: Angelica Ferreira, Carmela Crivieri.

2º anno feminino: Elídia Piratá,

Elvira Rutkowky, Edmardina Corata, Maria de Gloria Oliveira, Mari-

na Dutra, Nair Espindola, Stellina Sanford.

Quasi desastre

Quando nesse hontem, à tarde, a lancha «Yolanda» ia indo para o Estreito, no meio do caminho, em frente à ilha do carvão e a bar, parou o motor.

Na hora estava agitadíssimo e a lancha, debatendo-se contra a onda, não, inevitavelmente, bateu-se contra os medonhos rochedos, espalhados-se.

Se isso acontecesse, teríamos de lembrar a estas horas uns desses em que, por certo, perceberiam muitas pessoas, pois a lancha ia abordada de passageiros.

Mas, o sr. Luiz Gonzaga Valente, que ia à bordo, logo que percebeu o perigo, tomou todas as providências para que se evitasse o sinistro.

Determinou que os seus muros arremessassem ferro.

Felizmente o motorista que se pôs com muita calma conseguiu fazer com que o motor voltasse a funcionar e assim foi evitado um desastre que seria de tão sinistras consequências.

Notas sociaes

DOMINGO

O vento sul é um destruidor. Destruiu sem compaixão a nossa alegria com a mesma facilidade com que derrou folhas secas e a manhã de ante-hontem à espera da tarde para fazer o shooting e rever, na confusão do jardim, os encantadores palmitinhos de resto que não vimos dia do outro domingo, o vento sul, trampolinando como um trampolim, pelas arvores e pelas ruas, estragando permanentemente a noite, tirando a noite, tirando a noite.

Tudo dia antigo o ventinho canhão roncando por todo parte, bolinado com tanto quanto tivesse folhas chitronilhadas, engolindo a ampla e a vasta natureza, arrastando relâmpagos de botes distorcidos, tentando arrancar o chapéu dos transeuntes de mão nos bolsos e nariz plugado. Depois, à noite, a chuvinha importunamente, evasivamente, mudando de intensidade, esvaindo num relâmpago o jardim e a praça, avenida, parque, praça, praça, que quando acaba, é necessária a taxa de reembolso. Os Variéguas com seu formoso «Flora Fox» e as canções de rugas e caboclos brancos da tolerável Conchita.

M. F.

ANIVERSARIOS

Faz anniversário o sr. Ary de Mazzarela Passos, praticante de macumba a bordo do «Ansa», e irmão do sr. Mazzarela Filho, nosso companheiro de redação.

Fazem anniversário:

a menina Dilia Maria de Souza, filha do sr. Joaquim Seuz;

a gentil senhorita Jurema Dakema Lopes, filha do sr. capitão Luís Lopes, falecido o sr. federal;

a senhora Judith Diniz, professora da Escola de Aprendizes Artesfices e presidente da Cruz Vermelha nesta capital;

a senhorita Zulmira Souz;

a sympathica senhorita Emerenciana Vilela, aluna da Escola Complementar desta Capital;

a exma. sra. d. Maria J. Lobo de Abreu, esposa do nosso amigo Manoel Abreu;

a exma. sra. d. Thereza de Menezes Lima;

e o sr. Euclides Domingues;

e o sr. Rodolfo Bosco.

HOSPEDES E VIAJANTES

1º Trenóto Corqueira

Chegou de S. Bento, onde se achava servido à Comissão do Demarcadora de Limites entre o nosso Estado e o Paraná, o nosso d'usto amigo sr. 1º tenente Antônio Corqueira.

Dr. Julio Saymanek

Vindo de Aracaju, Paraíba, onde dirige uma «Casa de Sande», está neste capital o sr. dr. Julio Saymanek, que no proximo sábado segue para Blumenau.

Dr. Mario Rocha

Afu de assumir o cargo de Juiz da comarca de S. Bento, seguiu hontem ao «Ansa», o sr. dr. Mario Rocha, que desempenhou com muita competência e dedicação os logares de promotor público de Lages, Laguna e desta capital.

Dr. Mario Viana

Seguiu, hontem para Curitiba, onde vai desempenhar as funções de juiz daquela comarca, o sr. dr. Mario Bulcio Viana.

Dr. Alfredo Trompowsky

Seguiu, hontem, para Joinville, o sr. dr. Alfredo Trompowsky, recentemente nomeado Juiz daquela comarca.

Dr. Nelson de Souza

Absteve na sua capital, o sr. dr. Nelson de Souza, recentemente nomeado promotor público de Porto União.

Dr. Heitor Elias

Acompanhado de sua cám. esposa, regressou ante hontem do Rio de Janeiro foi a servir, o nosso distinto amigo sr. dr. Nelson Blum, agente da Lloyd Brasileiro, nosso capital.

No paquete «Ansa», seguiu hontem para a Capital Federal, a senhorita Maria Silveira, filha do sr. Edmundo Silveira.

Seguiu hontem, no «Ansa», para a Capital Federal, o nosso conterrâneo sr. Lindolpho Fornigla, tesoureiro das Docas de Santos.

Pelo «Ansa», seguiram para a vinha cidade de Joinville, onde residem os srs. Ary de Mazzarela Passos, praticante de macumba, Jofre do Amaral Sobrinho e Viniatio Amaral, praticante de piloto.

VISITA

Visitaram-nos hontem, os srs. Domingos Valente, negociante, e Dionísio Damiani, empreiteiro de obras, residentes nas Caldas de Cubatão.

AGRADECIMENTO

É nesse hontem mais redacção, o novo conselheiro sr. Rodolfo Melo, em agradecimento ao gabinete tipográfico do Laboratório «Real verão», que aos novos agradecem a notícia que demos por ocasião do falecimento de sua ilustrada esposa d. Maria do Carmo M. Ilo.

MISSA FUNEBRE

Celebrou-se hontem, às horas, na Catedral, missa por alma de d. Maria do Carmo Melo.

Ao sr. sr. foram muitas exmas, saudades e cavaleiros.

Notícias militares

Marcha de resistencia

A 2ª pataria do 2º grupo de Artilharia da Cidade, sob o comando do sr. capitão Eugenio Trompowsky, Taulos, teve como subtenente o 1º tenente Sezary, I e hontem pelas manhãs, marcha de resistencia, dando volta ao morro.

Nomesças

Foi nomeado presidente da junta de distrito militar em Itajaí, o sr. major Felix Bassi Aszub, em substituição do sr. tenente Hélio G. V., que foi exonerado a seu pedido.

Exonerado

Foi exonerado do cargo de secretário do distrito de distritos militares de Paraty, neste Estado, o 1º tenente Marcelo Faixa da Veiga.

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

Administrador do Sr. capitão João Pedro de Oliveira Carvalho, Superintendente Municipal

EXPEDIENTE

Mez de Junho

Dia 12

Requerimentos despachados
Herdeiros de Francisco Octaviano do Livramento. «Deferido de acordo com a informação, ainda sem desconto algum, o sr. dr. José de Souza Medeiros. «Ao oficial que havia dado por que informe em que taxi estava o suplicante lançado, da parte de gabinetes tipográficos, 1º ou 2º ordem.

Moura & Cia. «A restituição que ora o suplicante pede, não pode ser efetuada, salvo autorização especial do poder competente, visto como o imposto e taxa a que se refere, foram devidamente cobrados».

José Antônio de Lima. «Não tem logo o que pede o suplicante. Sendo todavia a apólice emitida em virtude de Lei, considerada título legal de divida pública, vencida juro, e constituido este uma parte integrante da referida divida, é legítimo reconhecê-la já inscrita, com todos os nomes, no mesmo título, excusado se torna, pela redenção, a inscrição da mesma divida para os efeitos legais e pagamento, conforme pede o suplicante inscrição essa que equivaleria a uma implicidão de títulos perfeitamente dispensável».

Paulo Schlemper. «Cancelled a nota anexa ao laçamento e satisfatório o pagamento a que se refere a informe».

Assim se deu o resultado de se apresentaram os títulos uma lista em duplata de todos os títulos e autos existentes em seu Cartório.

Florianópolis, 16 de Junho de 1919.

Assig. Salvio de Sá Gonzaga.

EDITAIS

Dia 14

Portaria n. 368. Ao Secretário De-

ário prov. decretar que à «Comis-

são do Exame» já entregue, inde-

pendo os pagamentos de juros de

apólices, desde 1913, e, bem assim, o

revisor relativos a tais pagamentos.

OFFICIOS:

N. 256. Ilmo. sr. Leonel M. dos San-

tos, 1º Secretario da L. S. do S.

Secretaria e de S. Benedicto. Em se

assunto do vosso ofício datado de

8 de corrente, esta Subsecretaria

decretar que, devido

às circunstâncias que

existem no momento, o

revisor

deve ser nomeado

no dia 25 de Junho de 1919.

Portaria n. 369. Ao Conselheiro

do Poder Judiciário, Dr. José

Antônio Coelho Pinto.

Portaria n. 370. Ao Conselheiro

do Poder Judiciário, Dr. José

Antônio Coelho Pinto.

Portaria n. 371. Ao Conselheiro

do Poder Judiciário, Dr. José

Antônio Coelho Pinto.

Portaria n. 372. Ao Conselheiro

do Poder Judiciário, Dr. José

Antônio Coelho Pinto.

Portaria n. 373. Ao Conselheiro

do Poder Judiciário, Dr. José

Antônio Coelho Pinto.

Portaria n. 374. Ao Conselheiro

do Poder Judiciário, Dr. José

Antônio Coelho Pinto.

Portaria n. 375. Ao Conselheiro

do Poder Judiciário, Dr. José

Antônio Coelho Pinto.

Portaria n. 376. Ao Conselheiro

do Poder Judiciário, Dr. José

Antônio Coelho Pinto.

Portaria n. 377. Ao Conselheiro

do Poder Judiciário, Dr. José

Antônio Coelho Pinto.

Portaria n. 378. Ao Conselheiro

do Poder Judiciário, Dr. José

Antônio Coelho Pinto.

Portaria n. 379. Ao Conselheiro

do Poder Judiciário, Dr. José

Antônio Coelho Pinto.

Portaria n. 380. Ao Conselheiro

do Poder Judiciário, Dr. José

Antônio Coelho Pinto.

Portaria n. 381. Ao Conselheiro

do Poder Judiciário, Dr. José

Antônio Coelho Pinto.

Portaria n. 382. Ao Conselheiro

do Poder Judiciário, Dr. José

Antônio Coelho Pinto.

Portaria n. 383. Ao Conselheiro

do Poder Judiciário, Dr. José

Antônio Coelho Pinto.

Portaria n. 384. Ao Conselheiro

do Poder Judiciário, Dr. José

Antônio Coelho Pinto.

Portaria n. 385. Ao Conselheiro

do Poder Judiciário, Dr. José

Antônio Coelho Pinto.

Portaria n. 386. Ao Conselheiro

do Poder Judiciário, Dr. José

Antônio Coelho Pinto.

Portaria n. 387. Ao Conselheiro

do Poder Judiciário, Dr. José

Antônio Coelho Pinto.

Portaria n. 388. Ao Conselheiro

do Poder Judiciário, Dr. José

Antônio Coelho Pinto.

Portaria n. 389. Ao Conselheiro

do Poder Judiciário, Dr. José

Antônio Coelho Pinto.

Portaria n. 390. Ao Conselheiro

do Poder Judiciário, Dr. José

Antônio Coelho Pinto.

Portaria n. 391. Ao Conselheiro

do Poder Judiciário, Dr. José

Antônio Coelho Pinto.

Portaria n. 392. Ao Conselheiro

do Poder Judiciário, Dr. José

Antônio Coelho Pinto.

Portaria n. 393. Ao Conselheiro

do Poder Judiciário, Dr. José

Antônio Coelho Pinto.

Portaria n. 394. Ao Conselheiro

do Poder Judiciário, Dr. José

Antônio Coelho Pinto.

Portaria n. 395. Ao Conselheiro

do Poder Judiciário, Dr. José

Antônio Coelho Pinto.

Portaria n. 396. Ao Conselheiro

do Poder Judiciário, Dr. José

Antônio Coelho Pinto.

Portaria n. 397. Ao Conselheiro

do Poder Judiciário, Dr. José

Antônio Coelho Pinto.

Portaria n. 398. Ao Conselheiro

do Poder Judiciário, Dr. José

Antônio Coelho Pinto.

Portaria n. 399. Ao Conselheiro

do Poder Judiciário, Dr. José

Antônio Coelho Pinto.

Portaria n. 400. Ao Conselheiro

do Poder Judiciário, Dr. José

Antônio Coelho Pinto.

Portaria n. 401. Ao Conselheiro

do Poder Judiciário, Dr. José